

Rio Canoas Energia S.A.

Informações Contábeis Intermediárias
Individuais

Referentes ao Período de Três e Seis Meses findos
em 30 de junho de 2019 e
Relatório sobre a revisão de Informações
Trimestrais

Sumário

RELATÓRIO DE REVISÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS	3
COMENTÁRIO DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	4
BALANÇOS PATRIMONIAIS	7
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	8
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	9
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	10
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO	11
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	11
2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	11
3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS.....	12
4. GESTÃO DE RISCO DO NEGÓCIO	12
5. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS.....	14
6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	14
7. CLIENTES.....	15
8. TRIBUTOS A RECUPERAR / RECOLHER E DIFERIDO	15
9. REACTUAÇÃO DE RISCO HIDROLÓGICO	16
10. PARTES RELACIONADAS	16
11. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS	17
12. IMOBILIZADO.....	18
13. INTANGÍVEL	19
14. FORNECEDORES.....	20
15. ENCARGOS SETORIAIS	20
16. INDENIZAÇÃO SOCIAL E AMBIENTAL	20
17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.....	21
18. USO DO BEM PÚBLICO – UBP.....	22
19. PROVISÕES PARA RISCOS	22
20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24
21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....	24
22. ENERGIA ELÉTRICA VENDIDA E ENCARGOS DE USO DA REDE	25
23. RESULTADO FINANCEIRO	26
24. DEMONSTRAÇÕES DA APURAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL 26	
25. LUCRO POR AÇÃO.....	26
26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	27
27. SEGUROS	28
28. COMPROMISSOS	28
MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO	29

RELATÓRIO DE REVISÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas**

Aos Administradores e Acionistas
Rio Canoas Energia S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Rio Canoas Energia S.A. (a "Companhia") em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

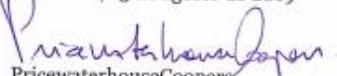
Alcance da revisão

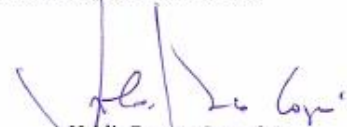
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

São Paulo, 13 de agosto de 2019


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Valdir Renato Coscodai
Contador CRC 1SP165875/O-6

2

**COMENTÁRIO DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO
DOS PERÍODOS DE 1º DE ABRIL A 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018**
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Principais indicadores (em milhares de Reais)

	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	Variação %
Indicadores econômicos			
Receita operacional bruta	45.891	39.965	14,8
(-) Deduções à receita operacional	(4.634)	(4.051)	-14,4
Resultado operacional líquido	41.257	35.914	14,9
(-) Custos e despesas operacionais	(44.771)	(26.830)	66,9
Resultado operacional	(3.514)	9.084	-138,7
Ebitda	5.485	18.109	-69,7
Margem Ebitda - %	13,3%	50,4%	-73,6 p.p.
Resultado financeiro	(7.020)	(7.478)	-6,1
Resultado antes dos impostos	(10.534)	1.606	-755,9
(Prejuízo)/lucro líquido do período	(6.935)	1.118	-720,3
Margem líquida - %	-16,8%	3,1%	-19,9 p.p.
Ações			
Ações em circulação (em milhares de ações)	563.765	563.765	
Lucro líquido básico e diluído por lotes de mil ações, em reais	(0,0123)	0,0020	-720,3

	30/06/2019	31/12/2018	Variação %
Indicadores financeiros			
Ativos totais	1.085.790	1.109.807	-2,2
Dívidas em moeda nacional	336.210	349.227	-3,7
Patrimônio líquido	694.282	695.764	-0,2

A Companhia apresentou um crescimento de 14,9% ou R\$ 5,3 milhões na receita líquida, em razão da estratégia da sazonalização para a comercialização para o período.

Custo do serviço de energia elétrica e despesas operacionais (em milhares de Reais)

	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	Variação %
Pessoal	(926)	(801)	15,6
Material	(412)	(363)	13,5
Serviços de terceiros	(2.846)	(1.976)	44,0
Energia comprada para revenda	(11.234)	(10.597)	6,0
Depreciação e amortização	(8.999)	(9.025)	-0,3
Encargos de uso da rede elétrica	(2.427)	(2.523)	-3,8
Compensação financeira de recursos hídricos - CFURH	(1.070)	(407)	162,9
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica - TFSEE	(147)	(123)	19,5
Seguros	(261)	(258)	1,2
Alugueis	(9)	(5)	80,0
Provisão para riscos cíveis	(285)	(221)	29,0
Provisão para perda na alienação de ativos	(16.012)	-	-
Outros	(143)	(531)	-73,1
	(44.771)	(26.830)	66,9

As despesas operacionais totalizaram R\$ 44,8 milhões no 2º trimestre de 2019, que representa um aumento de 66,9% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 26,8 milhões).

Os principais fatores que impactaram os custos e despesas operacionais foram:

- Serviços de Terceiros: o aumento de R\$ 0,9 milhão ou 44,0% em relação ao mesmo período do ano anterior é decorrente principalmente pelo reconhecimento da prestação de serviços pela CTG Serviços Administrativos Ltda;
- Energia comprada para revenda: aumento de R\$ 0,6 milhão, ou 6% devido a estratégia de sazonalização da garantia física implementada pela Companhia, visando mitigar a exposição aos efeitos hidrológicos GSF no segundo semestre.
- Compensação financeira de recursos hídricos: aumento de R\$ 0,6 milhão ou 162,9% devido ao volume de energia gerada no período.
- O contrato de aquisição da Rio Canoas de 24 de agosto de 2015, firmado entre a antiga controladora e a China Three Gorges Energia Ltda., prevê opção de compra da linha de transmissão temporária exercível pela antiga controladora pelo valor de R\$ 1. Em 2 de abril de 2019, a Companhia recebeu notificação referente a execução da opção de compra. Diante disso, a linha de transmissão foi classificada para mantido para venda pelo valor a ser pago e foi constituída uma provisão para perda na alienação do ativo, conforme detalhes na nota 12.

Ebitda e margem Ebitda (em milhares de Reais)

	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	Variação %
(Prejuízo)/lucro líquido do período	(6.935)	1.118	-720,3
Imposto de renda e contribuição social	(3.599)	488	-837,5
Resultado financeiro (líquido)	7.020	7.478	-6,1
Depreciação e amortização	8.999	9.025	-0,3
	5.485	18.109	(69,7)
<i>Margem Ebitda</i>	13,3%	50,4%	-37,1 pp

O Ebitda (Lajida – lucro antes dos juros, impostos sobre renda incluindo contribuição social sobre lucro líquido, depreciação e amortização) é calculado com o lucro líquido acrescido do resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização. O Ebitda é uma medição não contábil, calculada tomando como base de referência as disposições da Instrução CVM nº 527/2012. O Ebitda não deve ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa como indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o Ebitda fornece uma medida útil de seu desempenho, que é amplamente utilizado por investidores e analistas para avaliar desempenho e comparar empresas.

O Ebitda apresentou uma redução de R\$ 12,6 milhões, ou 69,7% em comparação ao mesmo período no ano anterior, substancialmente devido ao reconhecimento de provisão para perda na alienação de ativos, compensada pelos novos contratos iniciados em 2019 e estratégia de comercialização de energia implementada pela Companhia.

Resultado financeiro (em milhares de Reais)

	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	Varição %
Receitas	748	630	18,7%
Despesas	(7.768)	(8.108)	-4,2%
Resultado financeiro líquido	(7.020)	(7.478)	-6,1%

O resultado financeiro líquido apresentado no 2º trimestre de 2019 foi negativo em R\$ 7,0 milhões, representando uma redução de 6,1% em comparação com o mesmo período do ano anterior (R\$ 7,5 milhões.), influenciado pela queda nas despesas financeiras, principalmente pela menor taxa de juros.

Endividamento

A dívida líquida é composta pelo endividamento, deduzindo os recursos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas.

Dívida financeira líquida (em milhares de Reais)

	30/06/2019	31/12/2018	Varição %
Financiamentos			
Curto prazo	28.919	28.936	-0,1
Longo prazo	307.291	320.291	-4,1
Caixa e equivalente de caixa	(25.745)	(17.717)	45,3
Aplicações financeiras vinculadas	(15.101)	(15.327)	-1,5
Dívida líquida	295.364	316.183	-6,6

Fatores de correção do endividamento

	Remuneração	Vencimento	30/06/2019	31/12/2018	Varição %
Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES	TJLP + 2,34% ao ano	16/06/2031	334.574	347.528	-3,7
Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES	TJLP	16/06/2031	1.636	1.699	-3,7
			336.210	349.227	-3,7

O saldo dos financiamentos reduziu em função dos pagamentos de principal e juros, compensados pela apropriação mensal dos juros do período.

Prejuízo líquido do período

Em função dos itens supracitados, a Companhia registrou no 2º trimestre de 2019, um prejuízo de R\$ 6,9 milhões, que representa uma redução de 720,3% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Nota	30/06/2019	31/12/2018
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	25.745	17.717
Clientes	7	48.647	43.839
Tributos a recuperar	8	4.103	2.000
Partes relacionadas	10	11.030	8.135
Despesas antecipadas		199	345
Repactuação do risco hidrológico	9	259	259
Serviços em curso		3.468	3.103
Outros créditos		45	63
Total do ativo circulante		93.496	75.461
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Impostos diferidos	8	13.669	8.053
Repactuação do risco hidrológico	9	6.521	6.651
Aplicações financeiras vinculadas	11	15.101	15.327
Imobilizado	12	928.285	975.039
Intangível	13	28.718	29.276
Total do ativo não circulante		992.294	1.034.346
Total do ativo		1.085.790	1.109.807
Passivo e Patrimônio Líquido			
Circulante			
Fornecedores	14	4.436	2.421
Partes relacionadas	10	1.378	2.771
Encargos setoriais	15	2.875	3.856
Salários, provisões e contribuições sociais		455	545
Indenização social e ambiental	16	819	1.299
Tributos a recolher	8	6.419	2.533
Uso do Bem Público (UBP)	18	600	629
Empréstimos e financiamentos	17	28.919	28.936
Juros sobre capital próprio (JSCP)		6.800	6.800
Dividendos		5.328	5.328
Total do passivo circulante		58.029	55.118
Não circulante			
Encargos setoriais	15	2.807	1.430
Impostos diferidos	8	6.478	6.531
Empréstimos e financiamentos	17	307.291	320.291
Uso do Bem Público (UBP)	18	5.640	5.932
Indenização social e ambiental	16	281	281
Provisões para riscos	19	10.982	24.460
Total do passivo não circulante		333.479	358.925
Total do passivo		391.508	414.043
Patrimônio líquido	20		
Capital social		563.765	563.765
Reserva Legal		9.317	9.317
Reserva de retenção de lucros		122.682	122.682
Prejuízos acumulados		(1.482)	-
Total do patrimônio líquido		694.282	695.764
Total do passivo e patrimônio líquido		1.085.790	1.109.807

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
DOS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018
Resultado operacional líquida	21	41.257	82.874	35.914	63.055
Custo do serviço de energia elétrica					
Pessoal		(926)	(1.780)	(801)	(1.473)
Material		(412)	(695)	(363)	(559)
Serviços de terceiros		(1.380)	(2.816)	(1.130)	(2.062)
Energia comprada para revenda	22.2	(11.234)	(20.030)	(10.597)	(11.070)
Depreciação e amortização		(8.999)	(17.984)	(9.002)	(17.984)
Encargos de uso da rede elétrica	22.3	(2.427)	(4.823)	(2.523)	(5.033)
Compensação financeira de recursos hídricos (CFURH)		(1.070)	(2.130)	(407)	(1.357)
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica (TFSEE)		(147)	(295)	(123)	(246)
Seguros		(207)	(413)	(258)	(509)
Aluguéis		(9)	(15)	(5)	(43)
(Provisão)/ reversão para riscos		(285)	(376)	(221)	(626)
Outros		(143)	(306)	(504)	(614)
		(27.239)	(51.663)	(25.934)	(41.576)
Resultado bruto		14.018	31.211	9.980	21.479
Despesas operacionais					
Serviços de terceiros		(1.466)	(2.695)	(846)	(1.507)
Depreciação e amortização		-	(5)	(23)	(46)
Seguros		(54)	(57)	-	-
Provisão para perda na alienação de bens		(16.012)	(16.012)	-	-
Outras		-	(1)	(27)	(91)
		(17.532)	(18.770)	(896)	(1.644)
Lucro operacional		(3.514)	12.441	9.084	19.835
Resultado financeiro	23				
Receitas		748	1.400	630	1.341
Despesas		(7.768)	(16.135)	(8.108)	(16.337)
		(7.020)	(14.735)	(7.478)	(14.996)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(10.534)	(2.294)	1.606	4.839
Imposto de renda e contribuição social	24				
Corrente		(2.095)	(4.857)	(546)	(2.064)
Diferido		5.694	5.669	58	487
		3.599	812	(488)	(1.577)
Lucro líquido do período		(6.935)	(1.482)	1.118	3.262
Quantidade de ações (lotes de mil)	25	563.765	563.765	563.765	563.765
Lucro líquido básico e diluído por lotes de mil ações, em reais		(0,0123)	(0,0026)	0,0020	0,0058

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
DOS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018
(Prejuízo) / Lucro líquido do período	(6.935)	(1.482)	1.118	3.262
Resultado abrangente do período	(6.935)	(1.482)	1.118	3.262

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Reservas de lucros		Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
		Reserva de retenção de lucros	Reserva legal		
Em 31 de dezembro de 2018	563.765	122.682	9.317	-	695.764
Resultado abrangente do período					
Prejuízo do período	-	-	-	(1.482)	(1.482)
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	(1.482)	(1.482)
Em 30 de Junho de 2019	563.765	122.682	9.317	(1.482)	694.282

	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
		Reserva de retenção de lucros	Reserva legal		
Em 31 de dezembro de 2017	563.765	114.698	8.195	-	686.658
Resultado abrangente do período					
Lucro líquido do período	-	-	-	3.262	3.262
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	3.262	3.262
Em 30 de Junho de 2018	563.765	114.698	8.195	3.262	689.920

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30/06/2019	30/06/2018
(Prejuízo)/lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(2.294)	4.839
Ajustes em:		
Depreciação e amortização	17.989	18.030
Juros sobre financiamentos	14.851	15.999
Ajuste a valor presente – UBP	157	119
Indenizações ambientais	-	27
Provisão para riscos	376	-
Atualização monetária de contingências	1.807	626
Aplicações financeiras vinculadas	(595)	-
Provisão para perda na alienação de bens	16.012	-
Baixas no ativo imobilizado e intangível	131	-
Varição nos ativos:		
Clientes	(4.808)	(10.737)
Tributos a recuperar	(2.103)	85
Partes relacionadas	(2.895)	51
Repactuação do risco hidrológico	130	-
Despesas antecipadas	146	372
Serviços em curso	(365)	(846)
Rendimento de Aplicações financeiras vinculadas	821	620
Outros créditos	18	242
Varição nos passivos		
Fornecedores	2.015	4.501
Encargos setoriais	396	125
Partes relacionadas	(1.393)	2.524
Salários, provisões e contribuições sociais	(90)	45
Tributos a recolher	2.881	(128)
Indenização social e ambiental	(480)	(495)
Uso do Bem Público - UBP	(478)	(458)
Outras obrigações	-	(134)
(Provisão)/reversão para riscos	(1.731)	272
Caixa gerado pelas operações	40.498	35.679
Juros pagos sobre financiamentos	(13.915)	(14.896)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.852)	(1.638)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	22.731	19.145
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Adições no ativo imobilizado e intangível	(750)	(2.193)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(750)	(2.193)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamentos de principal sobre financiamentos	(13.953)	(13.903)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(13.953)	(13.903)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	8.028	3.049
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	17.717	23.422
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	25.745	26.471
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	8.028	3.049

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS – EM 30 DE JUNHO DE 2019**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Contexto operacional

A Rio Canoas Energia S.A. (ou “Rio Canoas” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Curitiba, Estado do Paraná.

A Companhia tem por objeto social a produção, a comercialização de energia elétrica e a instalação da linha de transmissão de interesse restrito à central geradora de energia elétrica, mediante concessão para exploração do potencial energético denominado Usina Hidrelétrica Garibaldi (“UHE Garibaldi” ou “Usina”).

1.2. Venda da linha de transmissão temporária

A Companhia recebeu notificação referente a execução da opção de compra da linha de transmissão temporária, conforme cláusula estabelecida no contrato de compra e venda do controle da Companhia, firmado entre a antiga controladora da Companhia e a China Three Gorges Brasil Energia Ltda (atual controladora da Companhia) em 24 de agosto de 2015. Diante de tal notificação, procedeu com o reconhecimento de uma provisão para perda na alienação do ativo.

1.3. Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 01 de agosto de 2019.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas nas demonstrações financeiras supracitada, e correspondem às utilizadas pela administração na gestão da Companhia.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) e, quando aplicável, as regulamentações emitidas pela ANEEL, quando esta não estiver em desacordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Algumas notas explicativas não estão sendo apresentadas no sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2018. Conseqüentemente, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras divulgadas.

2.2. Contrato de concessão

Contrato de concessão Aneel	Usina	Tipo	UF	Rio	Capacidade instalada (MW)	Garantia Física (MW médio)	Início da concessão	Vencimento da concessão
03/2010	Garibaldi	UHE - Hidrelétrica	SC	Canoas	191,9	86,3	14/12/2010	19/07/2046

As informações referentes aos contratos de concessão são as mesmas descritas na nota explicativa n.º 2.10 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

2.3. Moeda funcional e moeda de preparação

As demonstrações financeiras, estão apresentadas em reais, moeda funcional utilizada pela Companhia.

2.4. Impairment de ativos não financeiros

A Companhia declara que as informações sobre os indicadores contábeis relacionadas ao *impairment* de ativos não financeiros descritos nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018 permanecem válidas para essas demonstrações financeiras intermediárias, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa n.º 2.11 daquelas demonstrações financeiras.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A Companhia declara que as informações sobre estimativas e julgamentos contábeis críticos descritos nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018 permanecem válidas para essas demonstrações financeiras intermediárias, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa n.º 3 daquelas demonstrações financeiras.

4. GESTÃO DE RISCO DO NEGÓCIO

As informações sobre fatores de riscos descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018, permanecem válidas para essas demonstrações financeiras intermediárias, estando o conteúdo dessas informações nas notas explicativas n.º 4 daquelas demonstrações financeiras, exceto pela atualização da análise de sensibilidade e gestão de capital, descrita a seguir:

4.1. Análise de sensibilidade

A Companhia, em atendimento ao disposto no item 40 do CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, divulgam quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, compostos por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras vinculadas e dívida, ao qual a Companhia e está exposta na data de encerramento do período.

O cálculo da sensibilidade para o cenário provável foi realizado considerando a variação entre as taxas e índices vigentes em 30 de junho de 2019 e as premissas disponíveis no mercado para os próximos 12 meses (fonte: Focus Banco Central do Brasil) e considerou ainda outros quatro cenários, com variações de risco favoráveis e desfavoráveis de 25% e 50% sobre as taxas de juros e índices flutuantes em relação ao cenário provável.

Demonstramos, a seguir, os impactos no resultado financeiro da Companhia para os cinco cenários estimados para os próximos 12 meses:

Instrumentos financeiros	Indexador	30/06/2019	Cenário - Δ 50%	Cenário - Δ 25%	Cenário Provável	Cenário + Δ 25%	Cenário + Δ 50%
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras e fundos de renda fixa	DI	25.706	(726)	(363)	1.452	363	726
Aplicações financeiras vinculadas	DI	15.101	(427)	(213)	853	213	427
		40.807	(1.153)	(576)	2.306	576	1.153
Passivos financeiros							
BNDES	TJLP + 2,34% ao ano	(334.574)	13.930	6.965	(27.860)	(6.965)	(13.930)
BNDES	TJLP	(1.636)	48	24	(96)	(24)	(48)
UBP	IPCA	(6.240)	116	58	(232)	(58)	(116)
		(342.450)	14.094	7.047	(28.188)	(7.047)	(14.094)
Total da exposição líquida		(301.643)	12.941	6.471	(25.882)	(6.471)	(12.941)

Variação dos índices	Cenário - Δ 50%	Cenário - Δ 25%	Cenário Provável	Cenário + Δ 25%	Cenário + Δ 50%
IPCA	1,86%	2,79%	3,72%	4,65%	5,58%
DI	2,83%	4,24%	5,65%	7,06%	8,48%
TJLP	2,93%	4,39%	5,85%	7,31%	8,78%

4.2. Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao administrar seu capital é assegurar a capacidade de continuidade da Companhia para assim oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custos.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração efetua ajustes adequando às condições econômicas atuais, revendo assim as políticas de pagamentos de dividendos, devoluções de capital aos acionistas, ou ainda, emitindo novas ações.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, com a dívida líquida.

	Nota	30/06/2019	31/12/2018
Empréstimos e financiamentos	17	336.210	349.227
(-) Caixa e equivalentes de caixa	6	(25.745)	(17.717)
(-) Aplicações financeiras vinculadas	11	(15.101)	(15.327)
Dívida líquida		295.364	316.183
Patrimônio líquido		694.282	695.764
Total do Capital		989.646	1.011.947
Índice de alavancagem financeira - (%)*		29,8	31,2

* Dívida líquida / total do capital

As variações do saldo de gestão de capital decorrem da movimentação normal do período.

4.3. Estimativa ao valor justo

A Companhia declara que as informações de como é determinada a estimativa ao valor justo estão descritas na nota explicativa nº 4.4 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018, e permanecem válidas para essas demonstrações financeiras intermediárias.

5. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS

5.1. Caixa, equivalente de caixa e aplicações financeiras vinculadas

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos, pode ser avaliada mediante referência às classificações externas do crédito conforme quadro abaixo:

Standard & Poor's	Moody's	30/06/2019	31/12/2018
B	BR-1	40.846	33.044
		40.846	33.044

5.2. Clientes

Rating interno		
	%	R\$
1 - Excelente	19,7	911
2 - Bom	80,3	3.723
3 - Satisfatório	-	-
4 - Regular	-	-
5 - Crítico	-	-
	100	4.634

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa nº 5.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/06/2019	31/12/2018
Caixa e bancos	39	204
Aplicações financeiras		
Certificado de depósito bancário (CDB)	25.706	17.513
	25.745	17.717

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa nº 7 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

7. CLIENTES

	A vencer	30/06/2019	31/12/2018
	Até 90 dias		
Contrato ACR	9.629	9.629	10.657
Contratos ACL	4.634	4.634	1.064
Energia de curto prazo (MRE/MCP) (i)	34.384	34.384	32.118
	48.647	48.647	43.839

(i) Refere-se a volumes liquidados na CCEE que em função da grande judicialização do setor, está com a liquidação financeira reduzida. A expectativa é que a medida que sejam definidas as discussões judiciais, os efeitos da liquidação financeira sejam regularizados.

A Companhia não mantém nenhum título de contas a receber como garantia.

Estimativa para créditos de liquidação duvidosa (“ECLD”)

As faturas emitidas pela Companhia referentes aos contratos bilaterais e de mercado regulado são emitidas com vencimento único no mês seguinte ao do suprimento.

Para o período findo em 30 de junho de 2019, não houve novas estimativas para créditos de liquidação duvidosa para a Companhia.

A estimativa de crédito de liquidação duvidosa é avaliada conforme descrito na nota explicativa nº 2.5. das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR / RECOLHER E DIFERIDO

8.1. Tributos a recuperar/recolher

	30/06/2019	31/12/2018
Ativo		
IRPJ e CSLL (i)	4.103	755
PIS e COFINS (ii)	-	1.245
	4.103	2.000
Passivo		
IRPJ e CSLL	5.397	1.279
PIS e COFINS (ii)	942	-
IRRF sobre juros sobre capital próprio (iii)	-	1.200
Outros	80	54
	6.419	2.533

(i) Em dezembro de 2018 ocorreu o encontro de contas de IR/CS por estimativa e IR/CS provisão, no entanto esta operação é realizada apenas ao final do período (12/2018), por isso a variação entre os períodos é significativa.;

(ii) A Rio Canoas apurou saldo credor de PIS e Cofins em dezembro de 2018, enquanto ao final de junho de 2019 apurou saldo devedor destes tributos;

(iii) Não houve distribuição de JSCP no primeiro semestre de 2019;

8.2. Impostos diferidos

Composição dos saldos dos impostos diferidos:

	30/06/2019			31/12/2018		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ativo de imposto diferido						
Diferenças temporárias						
Participação nos lucros e resultados (i)	23	8	31	54	19	73
Provisões (i)	4.007	1.442	5.449	107	38	145
Contingências (ii)	2.376	855	3.231	2.047	737	2.784
Ajuste a valor presente - UBP (iii)	3.645	1.313	4.958	3.714	1.337	5.051
	10.051	3.618	13.669	5.922	2.131	8.053
Passivo de imposto diferido						
Diferenças temporárias						
Ajuste a valor presente - Intangível (iii)	(4.763)	(1.715)	(6.478)	(4.802)	(1.729)	(6.531)
	(4.763)	(1.715)	(6.478)	(4.802)	(1.729)	(6.531)
Imposto diferido líquido (IRPJ + CSLL)	5.288	1.903	7.191	1.120	402	1.522

(i) Prazo de realização estimado no exercício subsequente; no segundo trimestre de 2019 foi realizado a provisão para perda referente a linha de transmissão.

(ii) Prazo de realização de acordo com encerramento dos processos cíveis e trabalhistas. Variação de 2019 referente a atualização monetária das contingências;

(iii) Será realizado de acordo com o prazo de concessão;

A Companhia tem a expectativa de realização do imposto de renda e de contribuição social diferidos de acordo com premissas internas e conforme apresentado no quadro abaixo:

Conta	2019	2020	2021	a partir de 2022	Total
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.516	58	40	1.577	7.191

9. REACTUAÇÃO DE RISCO HIDROLÓGICO

Produto	30/06/2019			Saldo a reembolsar
	Reactuação (MW médios)	Reactuação (MWh)	Reembolso unitário (R\$)	
SP90	44,812	448.118	15,13	6.780

Reactuação de risco hidrológico	30/06/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
	259	6.521	259	6.651
	259	6.521	259	6.651

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa nº 10 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

10. PARTES RELACIONADAS

10.1. Remuneração do pessoal-chave da administração

A Companhia é administrada por sua Controladora, a China Three Gorges Brasil Energia Ltda., por onde acontece o pagamento do pessoal-chave da administração.

10.2. Transações e saldos

A Companhia é controlada pela China Three Gorges Brasil Energia Ltda (constituída no Brasil), que detém 100% das ações da Companhia. O controlador em última instância é a China Three Gorges Corporation, empresa de energia estatal chinesa. Para todas as transações as premissas contratuais são as mesmas praticadas em mercado.

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

10.2.1 Composição patrimonial partes relacionadas:

	30/06/2019		31/12/2018	
	Contas a receber	Contas a pagar	Contas a receber	Contas a pagar
	Curto Prazo	Curto Prazo	Curto Prazo	Curto Prazo
Coligadas				
Rio Verde Energia S.A.	1.899	-	-	-
CTG Brasil Negócios de Energia S.A.	9.131	928	4.018	2.535
CTG Brasil Serviço Administrativos Ltda	-	138	-	-
Rio Parana Energia S.A.	-	-	4.117	-
China Three Gorges Brasil Energia Ltda	-	312	-	236
Total	11.030	1.378	8.135	2.771

10.2.2 Movimento do resultado partes relacionadas:

	30/06/2019				30/06/2018				
	Venda de energia	Compra de energia	Compartilhamento de despesas	Prestação de serviços (I)	Total	Venda de energia	Compra de energia	Compartilhamento de despesas	Total
Coligadas									
Rio Verde Energia S.A.	11.459	-	-	-	11.459	-	-	-	-
CTG Brasil Negócios de Energia S.A.	5.114	(4.633)	-	-	481	4.755	(5.002)	-	(247)
CTG Brasil Serviço Administrativos Ltda	-	-	-	(846)	(846)	-	-	-	-
Rio Parana Energia S.A.	-	-	-	-	-	8.125	-	-	8.125
China Three Gorges Brasil Energia Ltda	-	-	(1.657)	-	(1.657)	-	-	(1.294)	(1.294)
Total	16.573	(4.633)	(1.657)	(846)	9.437	12.880	(5.002)	(1.294)	6.584

As operações de compra e venda de energia elétrica seguem cláusulas definidas em contratos, cujas premissas são as mesmas praticadas em mercado.

- (i) Foi firmado contrato de prestação de serviços Administrativos junto à CTG Brasil Serviços Administrativos Ltda, em 02 de janeiro de 2019, e anuído pela Aneel conforme Despacho n.º 2.756, de 28 de novembro de 2018, que segue as determinações da Resolução Normativa Aneel n.º 699, de 26 de janeiro de 2016 no intuito de criar sinergia entre os recursos, atendendo de maneira mais eficientes e econômica aos interesses das partes.

11. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

As aplicações financeiras vinculadas possuem prazos determinados e são remunerados com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

11.1. Composição

	30/06/2019	31/12/2018
Banco Santander S.A.		
Debêntures	430	419
Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina (FATMA)	475	596
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	14.196	14.312
	15.101	15.327

11.2. Movimentação

	30/06/2019
Saldo em 31 de dezembro de 2018	15.327
Aplicações	595
Rendimentos	855
Resgates	(1.614)
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	(62)
Saldo em 30 de junho de 2019	15.101

12. IMOBILIZADO

12.1. Dos bens vinculados a concessão

Em 15 de dezembro de 2015, foi publicada a resolução normativa nº 691/2015 da Aneel, que disciplina a desvinculação dos bens e as instalações utilizados na geração por iniciativa do agente setorial ficando, portanto, dispensada da obrigação de solicitar anuência prévia ao órgão regulador para desvinculação dos bens aos serviços de energia elétrica.

12.2. Composição

	30/06/2019		31/12/2018		Taxa média anual de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Em serviço					
Terrenos	94.278	(13.124)	81.154	96.343	2,7%
Reservatório, barragens e adutora	559.420	(92.192)	467.228	475.902	3,1%
Edificações, obras civis e benfeitorias	310.196	(50.663)	259.533	262.861	3,1%
Máquinas e equipamentos	116.704	(23.407)	93.297	111.519	3,7%
Veículos	1.388	(580)	808	889	11,7%
Móveis e utensílios	168	(74)	94	147	9,5%
Sistema de transmissão e conexão	30.074	(5.034)	25.040	25.499	3,1%
	1.112.228	(185.074)	927.154	973.160	
				-	
Em curso	1.131	-	1.131	1.879	
	1.131	-	1.131	1.879	
	1.113.359	(185.074)	928.285	975.039	

12.3. Movimentação

	Valor líquido em 31/12/2018	Adições	Baixas	Provisão para perda na alienação de bens (iii)	Transferências (i)	Depreciação	Contingências (ii)	Valor líquido em 30/06/2019
Em serviço								
Terrenos	96.343	-	-	-	-	(1.259)	(13.930)	81.154
Reservatório, barragens e adutora	475.902	-	-	-	-	(8.674)	-	467.228
Edificações, obras civis e benfeitorias	262.861	-	-	-	1.476	(4.804)	-	259.533
Máquinas e equipamentos	111.519	-	(58)	(16.012)	-	(2.152)	-	93.297
Veículos	889	-	-	-	-	(81)	-	808
Móveis e utensílios	147	-	(45)	-	-	(8)	-	94
Sistema de transmissão e conexão	25.499	-	-	-	-	(459)	-	25.040
	973.160	-	(103)	(16.012)	1.476	(17.437)	(13.930)	927.154
Em curso	1.879	728	-	-	(1.476)	-	-	1.131
	1.879	728	-	-	(1.476)	-	-	1.131
	975.039	728	(103)	(16.012)	-	(17.437)	(13.930)	928.285

- (i) Referem-se a transferência de itens que foram classificados para imobilizado conforme Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico;
- (ii) Refere-se principalmente a novos e atualizações de processos judiciais nas quais discutem na esfera judicial valores venais dos terrenos desapropriados (nota 19).
- (iii) A Companhia recebeu notificação referente a execução da opção de compra da linha de transmissão temporária, conforme cláusula estabelecida no contrato de compra e venda do controle da Companhia, firmado entre a antiga controladora da Companhia) e a China Three Gorges Brasil Energia Ltda (atual controladora da Companhia) em 24 de agosto de 2015, diante de tal notificação, a Companhia registrou provisão para perda na alienação de bens do item no montante de R\$ 16.012 e classificou como disponível para venda a R\$ 1 (um real) enquanto é providenciada a transferência da posse e propriedade do item..

13. INTANGÍVEL

13.1. Composição

	30/06/2019		31/12/2018	Taxa média anual de amortização
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	
Em serviço				
Repactuação - extensão da concessão	24.376	(2.819)	21.557	3,4%
Uso do bem público (UBP)	25.386	(18.266)	7.120	1,1%
Software	1.006	(965)	41	1,2%
	50.768	(22.050)	28.718	29.276

13.2. Movimentação

	Valor líquido em 31/12/2018	Adições	Baixa	Transferência	Amortização	Valor líquido em 30/06/2019
Em serviço						
Repactuação - extensão da concessão	21.969	-	-	-	(412)	21.557
Uso do bem público (UBP)	7.254	-	-	-	(134)	7.120
Software	53	-	(28)	22	(6)	41
	29.276	-	(28)	22	(552)	28.718
Em curso	-	22	-	(22)	-	-
	-	22	-	(22)	-	-
	29.276	22	(28)	-	(552)	28.718

14. FORNECEDORES

	30/06/2019	31/12/2018
	Circulante	Circulante
Suprimento de energia elétrica (i)	3.028	-
Materiais e serviços contratados	470	1.445
Encargos de uso da rede elétrica	938	976
Tust	938	976
	4.436	2.421

(i) Em dezembro de 2018 a companhia efetuou compra de energia elétrica com a sua coligada CTGNE, tendo como saldo em aberto o valor de 2.535, conforme a nota explicativa 10.2.1 composição patrimonial partes relacionadas;

15. ENCARGOS SETORIAIS

	30/06/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Compensação financeira de recursos hídricos (CFURH)	836	-	626	-
Pesquisa e desenvolvimento (P&D)	1.990	2.807	3.189	1.430
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica (TFSEE)	49	-	41	-
	2.875	2.807	3.856	1.430

A íntegra das informações relacionadas está descrita na nota explicativa n.º 16 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

16. INDENIZAÇÃO SOCIAL E AMBIENTAL

16.1. Composição

	30/06/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Termo de Ajuste de Conduta (TAC)	344	281	625	721	281	1.002
Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC)	475	-	475	578	-	578
	819	281	1.100	1.299	281	1.580

16.2. Movimentação

	TAC	SNUC	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.002	578	1.580
Atualizações de indenizações sociais e ambientais	-	15	15
Realização de provisão	(377)	(118)	(495)
Saldo em 30 de junho de 2019	625	475	1.100

A íntegra das informações relacionadas está descrita na nota explicativa n.º 17 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

17.1. Composição

Instituição financeira	Remuneração	Vencimento	30/06/2019			
			Circulante			Não Circulante
			Principal	Juros	Total	Principal
BNDES	TJLP + 2,34% ao ano	16/06/2031	27.801	966	28.767	305.807
BNDES	TJLP	16/06/2031	149	3	152	1.484
			27.950	969	28.919	307.291

Instituição financeira	Remuneração	Vencimento	31/12/2018			
			Circulante			Não Circulante
			Principal	Juros	Total	Principal
BNDES	TJLP + 2,34% ao ano	16/06/2031	27.715	1.081	28.796	318.732
BNDES	TJLP	16/06/2031	136	4	140	1.559
			27.851	1.085	28.936	320.291

A íntegra das informações relacionadas está descrita na nota explicativa n.º 18.1 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

17.2. Vencimento

Vencimento a longo prazo	2020	2021	2022	2023	A partir de 2024	Total
BNDES	13.975	27.949	27.949	27.949	209.469	307.291
	13.975	27.949	27.949	27.949	209.469	307.291

17.3. Movimentação

	BNDES
Saldo em 31 de dezembro de 2018	349.227
Apropriação de juros	14.851
Pagamento de principal	(13.953)
Pagamento de juros	(13.915)
Saldo em 30 de junho de 2019	336.210

17.4. Características dos contratos de financiamentos

A Companhia declara que as informações e características dos contratos de empréstimos descritas na nota explicativa nº 18.4 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018, permanecem válidas para essas demonstrações financeiras intermediárias.

18. USO DO BEM PÚBLICO – UBP

	30/06/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Valor nominal	954	24.338	954	24.815
(-) Ajuste a valor presente	(354)	(18.698)	(325)	(18.883)
	600	5.640	629	5.932

Referem-se aos valores estabelecidos no Contrato de Concessão nº 03/2010, como contraprestação ao direito de exploração do aproveitamento hidrelétrico calculado até o final do contrato de concessão.

A taxa de desconto no cálculo do valor presente foi de 9,63% não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto amortizado pelo período da concessão.

18.1. Movimentação

	Principal	Ajuste a valor presente	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	25.769	(19.209)	6.560
Apropriação do ajuste a valor presente (UBP)	-	157	157
Pagamento	(477)	-	(477)
Atualização do uso do bem público (UBP)	-	-	-
Saldo em 30 de Junho de 2019	25.292	(19.052)	6.240

19. PROVISÕES PARA RISCOS

A Companhia declara que as informações sobre a natureza das contingências e suas circunstâncias estão descritas na nota explicativa nº 20 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018 e permanecem válidas para essas Demonstrações Financeiras Intermediárias.

19.1. Composição

	30/06/2019		31/12/2018	
	Provisão	Depósito judicial	Provisões líquidas	Provisões
Cíveis				
Desapropriações de terras	15.497	(12.897)	2.600	7.952
Indenizações de benfeitorias	10.355	(2.258)	8.097	16.272
Trabalhista	372	(87)	285	236
	26.224	(15.242)	10.982	24.460

19.2. Movimentação

	Cíveis		Trabalhistas	Total
	Desapropriações de terras	Indenizações de benfeitorias		
Saldo em 31 de dezembro de 2018	16.272	7.952	236	24.460
Contingências				
Capitalizações no período	(647)	-	-	(647)
Provisões no período	-	596	134	730
Reversões no período	-	(341)	(13)	(354)
Variação monetária	1.096	924	15	2.035
Reclasificações	(1.223)	1.223	-	-
Saldo em 30 de junho de 2019	(774)	2.402	136	26.224
Depósitos judiciais				
Adições	(354)	(194)	(67)	(615)
Reclassificações (i)	(12.901)	(2.015)	(25)	(14.941)
Variação Monetária	(178)	(49)	(1)	(228)
Baixa	536	-	6	542
	(12.897)	(2.258)	(87)	(15.242)
Saldo em 30 de junho de 2019	2.601	8.096	285	10.982

(i) Referem-se a depósitos judiciais de terrenos desapropriados que possuem contingências atreladas, antes apresentadas no ativo imobilizado, sendo reclassificado para que seja apresentada de forma líquida nas contingências.

Em 30 de junho de 2019, as contingências cíveis líquidas somam R\$ 10.982 e referem-se às ações indenizatórias ajuizadas contra a Rio Canoas em decorrência do alagamento e desapropriação de áreas para construção dos reservatórios, linha de transmissão e reavaliação dos valores pagos decorrentes de desapropriação para construção da UHE.

As constituições referem-se a novas ações e/ou reavaliações por parte dos assessores jurídicos da Companhia decorrentes de decisões desfavoráveis no período.

As reversões para riscos cíveis referentes a indenizações de benfeitorias, ocorreram em virtude de reavaliação de processos com classificação “provável” para “possível” efetuada pelos advogados externos.

Em 30 de junho de 2019, as contingências trabalhistas líquidas somam R\$ 285 referem-se a ações movidas por ex-empregados. As constituições referem-se a novas ações e/ou reavaliações por parte dos assessores jurídicos da Companhia decorrentes de sentença desfavoráveis no período.

19.3. Contingências possíveis

	30/06/2019	31/12/2018
Cíveis	17.184	13.005
Trabalhistas	191	306
Tributário	317	310
	17.692	13.621

As variações do período referem-se a novas ações e/ou reavaliações por parte dos assessores jurídicos da Companhia no período, tendo neste trimestre como principal variação o processo: 4022897-18.2017.8.24.0000, referente a indenização por perdas e danos no valor de R\$ 3.754.

A íntegra dessas informações está descrita na nota explicativa n.º 20.3 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

20.1. Capital social

Em 30 de junho de 2019, o capital social subscrito da Companhia é de R\$ 563.765.475, equivalentes a 563.765.475 (quinhentas e sessenta e três milhões, setecentas e sessenta e cinco mil, quatrocentas e setenta e cinco) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Posição acionária em 30/06/2019 e 31/12/2018		
	Ações ordinárias	%
Acionistas		
China Three Gorges Brasil Energia Ltda.	563.765.475	100,00
	563.765.475	100,00

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

O controle acionário da Companhia não poderá ser transferido, cedido ou de qualquer forma, alienado, direta ou indiretamente, gratuita ou onerosamente, sem prévia concordância da Aneel e BNDES, devido ao financiamento com a entidade.

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018
Contratos - ACR	21.812	43.955	21.004	42.605
Contratos bilaterais - ACL	22.386	33.362	10.516	12.881
Mercado de curto prazo - MCP	1.089	14.162	8.445	14.171
Mecanismo de realocação de energia - MRE	604	716	-	503
	45.891	92.195	39.965	70.160
Deduções à receita operacional				
PIS e COFINS	(4.234)	(8.517)	(3.697)	(6.490)
P&D - Pesquisa e Desenvolvimento	(400)	(804)	(354)	(615)
	(4.634)	(9.321)	(4.051)	(7.105)
Receita operacional líquida	41.257	82.874	35.914	63.055

Em 2019 iniciaram contratos de compra de energia para revenda como parte da estratégia de sazonalização da garantia física da usina e de hedge hidrológico para otimização das exposições financeiras no mercado de curto prazo.

22. ENERGIA ELÉTRICA VENDIDA E ENCARGOS DE USO DA REDE

22.1. Energia elétrica vendida

	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018
Contratos	21.812	43.955	21.004	42.605
Contratos Bilaterais	22.386	33.362	10.516	12.881
Mercado de curto prazo (MCP)	1.089	14.162	8.445	14.171
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	604	716	-	503
	45.891	92.195	39.965	70.160

A tabela a seguir resume os volumes em MWm de energia assegurada, contratada, expectativa de realização de contratos, pela Companhia no Ambiente de Contratação Livre – ACL e Ambiente de Contratação Regulada – ACR, em 30 de junho de 2019:

	MWh (*)	
	2019	2018
Energia disponível para venda	83	83
ACR	58	58
Contratos regulados de venda de energia	58	58
ACL	12	11
Contratos bilaterais de venda de energia	35	45
Contratos bilaterais de compra de energia	23	34
Energia livre para contratação	13	14
Percentual de energia contratada	84,1%	82,6%

(*) Não auditado

22.2. Energia elétrica comprada para revenda

	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018
Contratos bilaterais	11.210	20.719	9.701	9.701
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	415	448	1.239	1.776
Mercado de curto prazo (MCP)	641	592	-	-
(-) Crédito de PIS	(184)	(308)	(61)	(73)
(-) Crédito de COFINS	(848)	(1.421)	(282)	(334)
	11.234	20.030	10.597	11.070

Em 2019 iniciaram contratos de compra de energia para revenda como parte da estratégia de sazonalização da garantia física da usina e de hedge hidrológico para redução das exposições financeiras no mercado de curto prazo.

22.3. Encargos de uso da rede elétrica

	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018
Tust	(2.625)	(5.226)	(2.729)	(5.441)
Tusd	(9)	(22)	(9)	(22)
Encargos de conexão	(40)	(67)	(43)	(81)
(-) Crédito de PIS	44	88	46	91
(-) Crédito de COFINS	203	404	212	420
	(2.427)	(4.823)	(2.523)	(5.033)

A íntegra das informações relacionadas está descrita na nota explicativa n.º 23.3 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

23. RESULTADO FINANCEIRO

	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/07/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018
Receitas				
Aplicações financeiras	636	1.167	536	1.123
Depósitos Judiciais	108	228	43	121
Outras receitas financeiras	4	5	51	97
	748	1.400	630	1.341
Despesas				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debentures	(7.090)	(14.851)	(7.909)	(15.999)
Pis e cofins	(35)	(65)	-	-
Tarifas bancárias / Comissões	(24)	(47)	(18)	(44)
Atualização monetária provisões para riscos	(516)	(975)	(28)	(63)
Indenizações sociais e ambientais	(11)	(15)	(53)	(27)
Ajuste a valor presente (UBP)	(80)	(156)	(62)	(120)
Outras despesas financeiras	(12)	(26)	(38)	(84)
	(7.768)	(16.135)	(8.108)	(16.337)
	(7.020)	(14.735)	(7.478)	(14.996)

24. DEMONSTRAÇÕES DA APURAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	30/06/2019			30/06/2018		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL		(2.294)			4.839	
Alíquota nominal do IRPJ e CSLL	25%	9%	34%	25%	9%	34%
IRPJ e CSLL a alíquota pela legislação	(574)	(206)	(780)	1.210	436	1.646
Incentivos fiscais	(20)	-	(20)	(8)	-	(8)
Prejuízo Fiscal	-	-	-	(35)	-	(35)
BC Negativa de CSLL	-	-	-	-	(14)	(14)
Outros (i)	(11)	(1)	(12)	(12)	-	(12)
IRPJ e CSLL do exercício com efeito no resultado	(605)	(207)	(812)	1.155	422	1.577
IRPJ e CSLL correntes	(3.563)	(1.294)	(4.857)	(1.513)	(551)	(2.064)
IRPJ e CSLL diferidos	4.168	1.501	5.669	358	129	487
Total IRPJ e CSLL do exercício com efeito no resultado	605	207	812	(1.155)	(422)	(1.577)
Alíquota efetiva	(0,26)	(0,09)	(0,35)	(0,24)	(0,09)	(0,33)

(i) Despesas indedutíveis e diferença do adicional do IRPJ.

25. LUCRO POR AÇÃO

O cálculo básico e diluído de lucro líquido por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018
Numerador				
(Prejuízo) / lucro líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia				
Acionistas controladores	(6.935)	(1.482)	1.118	3.262
Denominador (Média ponderada de números de ações)				
Ações ordinárias	563.765	563.765	563.765	563.765
(Prejuízo) / lucro líquido básico e diluído por ação				
Ações ordinárias	(0,0123)	(0,0026)	0,0020	0,0058

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A íntegra das informações relacionadas está descrita na nota explicativa n.º 27 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

26.1. Instrumentos financeiros no balanço patrimonial

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão representados por:

Natureza	Classificação	Hierarquia do valor justo	30/06/2018		31/12/2018	
			Valor contábil	Valor a mercado	Valor contábil	Valor a mercado
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	Nível 1	25.745	25.745	17.717	17.717
Clientes	Custo amortizado	Nível 2	48.647	48.647	43.839	43.839
Aplicações financeiras vinculadas	Custo amortizado	Nível 2	15.101	15.101	15.327	15.327
			89.493	89.493	76.883	76.883
Passivos financeiros						
Fornecedores	Custo amortizado	Nível 2	4.436	4.436	2.421	2.421
Encargos setoriais	Custo amortizado	Nível 2	5.682	5.682	5.286	5.286
Financiamentos	Custo amortizado	Nível 2	336.210	336.210	349.227	349.227
Uso do Bem Público - UBP	Custo amortizado	Nível 2	5.639	5.639	5.932	5.932
Dividendos	Custo amortizado	Nível 2	5.328	5.328	5.328	5.328
Juros sobre o capital próprio - JSCP	Custo amortizado	Nível 2	6.800	6.800	6.800	6.800
			364.095	364.095	374.994	374.994

A Companhia não realizou operações com derivativos no exercício de 2018 e no período de seis e seis meses findo em 30 de junho de 2019. Também não há exposição a variações cambiais e em moeda estrangeira, por não manter tais operações.

27. SEGUROS

A CTG Brasil mantém contratos de seguros levando em conta a natureza e o grau de risco para cobrir eventuais perdas significativas sobre os ativos e/ou responsabilidades sua e de suas controladas. As principais coberturas, conforme apólices de seguros são:

Apólices	Limite Máximo de Indenização em R\$ milhares	
	Vigência 04/08/2018 à 04/08/2019	Vigência 04/08/2017 à 04/08/2018
Risco operacional	2.000.000	2.000.000
Responsabilidade civil	110.000	110.000
Lucro cessante	1.137.596	1.137.596
Responsabilidade civil ambiental	10.000	10.000
	Vigência 08/12/2018 à 08/12/2019	Vigência 08/12/2017 à 08/12/2018
Responsabilidade civil para diretores e executivos	150.000	150.000

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores independentes, emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros.

28. COMPROMISSOS

28.1. Contratos de compra e venda de energia elétrica

A Companhia possui contratos bilaterais para venda de energia do ambiente regulado (ACR) até o ano de 2044 e para o ambiente livre (ACL) até o ano de 2028.

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração

Yinsheng Li
Presidente

Yujun Liu
Conselheiro

Evandro Leite Vasconcelos
Conselheiro

Carlos Alberto Rodrigues de Carvalho
Conselheiro

Diretoria

Aljan de Abreu Machado
Diretor

Anderson Vitor Pereira Tonelli
Diretor

Cesar Teodoro
Diretor

Lucas Morato Teixeira
Contador – MG-080486/O-0